

**Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do
Rodo**

RELATÓRIO EQAVET



O Futuro Começa Aqui!

Julho 2019

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET	3
OBJETIVOS.....	4
COMPOSIÇÃO DA EQUIPA.....	4
METODOLOGIA.....	4
<i>Quadros do Plano de Ação.</i>	5
<i>Análise dos resultados do triénio 2014-2017.</i>	9
INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	9
INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP	10
INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	12
CONCLUSÃO.....	13

INTRODUÇÃO

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE / EQAVET

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – **EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento adotado pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão. Este processo:

- Implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelece critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP;
- Evidencia a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

Neste sentido, A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo está a implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a nossa missão, visão e valores próprios, enquadrados no Projeto Educativo.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas, estamos a construir este modelo de avaliação. Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do **EQAVET** destacam-se:

- Tornar a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e a mobilidade uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP;
- Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de ALV;
- Contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- Facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- Reforçar a mobilidade setorial, nacional e internacional.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

A equipa de trabalho do Sistema da Gestão da Qualidade/ EQAVET é composta por 3 docentes de Carreira e reúne semanalmente, às Quartas-feiras, em dois segmentos.

METODOLOGIA

Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas intermédias. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

A metodologia utilizada assentou na análise do histórico por indicador, começando pelos objetivos específicos, passando de seguida para o histórico do triénio 2014-2017.

Quadros do Plano de Ação.

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	76,79% (Histórico)	
2015-2018	77%	35.35% * (63,64 %- Alunos Guineenses)
2016-2019	77,1%	
2017-2020	>=77,2%	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Reduzir o Abandono Escolar	Reduzir em 1% por ano letivo o abandono escolar
Reduzir o Absentismo	Reduzir em 1% por ano letivo o absentismo
Dinamizar Projetos na escola	Aumentar em 1 % por ano letivo a concretização de projetos
Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir em 5% por ano letivo os módulos em atraso
Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%
Melhorar o nível de presenças dos Encarregados de Educação	Aumentar os contactos presenciais dos Encarregados de Educação em 1% por ano letivo

* No ano letivo, 2015/16, as turmas eram constituídas por alunos oriundos da Guiné-Bissau que ingressaram tardiamente na nossa Escola, pelo que foi efetuado um Plano de Recuperação que previa a aplicação de medidas de reforço, de inclusão e dinâmicas de aula facilitadoras da sua integração. O Cronograma de atividades e as medidas extraordinárias de recuperação da assiduidade e das aprendizagens destes alunos foram implementadas durante o período em que permaneceram na nossa Escola, embora durante um curto espaço de tempo, pois, por deliberação do Ministério da Educação, estes alunos tiveram de abandonar a nossa escola. Pelo motivo atrás exposto, a taxa de conclusão dos cursos da Escola no ano letivo 2017/18 foi de 35,35% estando abaixo da meta estabelecida no Projeto Educativo da Escola (60%).

Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos

CICLO	OBJETIVO/METAS	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	76,75 % (Histórico) *	
2015-2018	77%	20%
2016-2019	77,1%	
2017-2020	>=77,2 %	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Atingir os 50% de colocados no mercado de trabalho
Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos (histórico – 16,28%: alunos que ingressam no ensino superior e no ensino pós-secundário)	Atingir os 16,5 % de alunos em prosseguimento de estudos

*Na taxa de empregabilidade está contabilizado o total de formandos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (dos 43 formandos diplomados do triénio 2014/17, 26 estão no mercado de trabalho e 7 prosseguiram estudos).

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

CICLO	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	78,95% (Histórico) *	
2015-2018	79%	66,67%
2016-2019	79,1%	
2017-2020	>=79,2%	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola	Aumentar em 1% o grau satisfação das Entidades de Acolhimento
Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos	Aumentar em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 1% .
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores.

*A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exerce profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria).

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

CICLO	OBJETIVO	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	3,52 % (Histórico) *	
2015-2018	3,55 %	
2016-2019	3,60 %	
2017-2020	3,65 %	

***Nota:** No triénio em análise, foram 43 os diplomados, tendo sido efetuados contactos com as entidades empregadoras destes alunos. Nem todos os contactos efetuados foram frutíferos, dado que uma grande maioria de empregadores não atendeu. Apenas 7 entidades empregadoras responderam ao contacto telefónico, efetuado pela Equipa do Gabinete de Apoio à Empregabilidade.

Mais se refere que os empregadores avaliaram quatro competências, a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa.

Assim, no Curso de Restauração – variante Restaurante/Bar foram inquiridos 4 empregadores e no Curso Técnico de Termalismo atenderam 3, sendo o grau de satisfação nos 2 cursos de 3,52 (numa escala de 1 a 4).

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Intensificar a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos	Aumentar em 1% o contacto com as Entidades empregadoras
Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores
Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho	Aumentar em 1% o grau de satisfação dos empregadores

Análise dos resultados do triénio 2014-2017.

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Monotorização das turmas do triénio 2014-2017:

- No que concerne à taxa de conclusão, **76,79%** dos alunos que iniciaram a formação em setembro 2014 (56 alunos) foram certificados 43 alunos: Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria - 64,29%, que corresponde a 18 alunos; Curso Técnico de Termalismo - 89,29%, que corresponde a 25 alunos;
- No respeitante aos módulos em atraso, a taxa é de **0%**, dado que todos os alunos que frequentaram o 3º ano de formação concluíram o curso em julho 2017, sem módulos em atraso. Os restantes alunos inscritos no ciclo de formação abandonaram ou anularam a matrícula;
- Relativamente à taxa de desistências, no triénio 2014-17, apurou-se uma taxa de **23,21%**: Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria - 35,71% que corresponde a 10 alunos e Curso Técnico de Termalismo – 10,71%, que corresponde a 3 alunos.

Resultado médio global das turmas do triénio 2014-2017

No que respeita a este indicador, constata-se a necessidade de reformular objetivos intermédios definidos no Plano de Ação que, no seu conjunto, deverão alavancar os resultados globais da taxa de conclusão dos cursos.

Assim:

a) No que respeita ao objetivo específico de reduzir o **abandono escolar**, a taxa de desistência das turmas do triénio 2014-2017 é alta, **23,21%**, sendo que a taxa do Curso de Restauração – variante Cozinha/Pastelaria é muito superior à taxa do Curso de Termalismo. Em relação às taxas supracitadas, os alunos que não concluíram a formação abandonaram a escola, excluindo por excesso de faltas e/ou anulando a matrícula durante o ciclo de formação, apesar de todos os esforços enveredados pela escola no sentido da sua dissuasão. De acordo com informações recolhidas junto dos Diretores de Turma, atingindo os 18 anos de idade, alguns alunos desistem do sistema educativo para ingressar no mercado de trabalho, por razões económicas.

A Escola tem desenvolvido esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, mas estes têm-se revelado pouco profícuos, verificando-se que a taxa de desistência das turmas continua a ser elevada. Para reverter esta situação, terão de ser definidos mecanismos e estratégias para combater este problema, nomeadamente alertar os Diretores de Turma para a deteção precoce de indícios de uma provável desistência, verificado através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento do aluno no processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver tarefas propostas pelos docentes, comportamento perturbador ou apatia do aluno em sala de aula. Sempre que se detetem situações destas dever-se-ão criar mecanismos de alerta rápido, que envolvam o aluno, Pais/Encarregados de Educação, solicitando ainda a intervenção imediata da Equipa Multidisciplinar, do Gabinete de Apoio ao Aluno e da Psicóloga da Escola.

b) No que concerne ao objetivo específico de **reduzir o absentismo/ desistências** em 1%, por ano letivo, os valores apurados no triénio em análise (23,21%), são significativos, mas a tendência é para piorar, de acordo com os resultados apurados no presente ano letivo (informações da Comissão Avaliação Interna da Escola). De acordo com a Portaria 74-A/2013 de 15 de fevereiro e a Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto, os alunos apenas podem apresentar 10% de faltas para serem certificados.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- Taxa de alunos empregados (formandos empregados com e sem contrato, a tempo completo e a tempo parcial): **44,19%** (61,11% do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 11 alunos; 32% do Curso Técnico de Termalismo que corresponde a 8 alunos);
- Taxa de alunos no mercado de trabalho (formandos empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): **60,47%** (77,78% do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, que corresponde a 14 alunos; 48% do Curso Técnico de Termalismo, que corresponde a 12 alunos).

Sendo que:

Empregados a tempo completo: **10 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 55,56% e **5 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 20%;

Empregado a tempo parcial: **1 aluno** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 5,6% e **3 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 12%;

Empregados com contrato sem termo: **9 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 50% e **5 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 20%;

Empregados com contrato a termo: **2 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 11,11% e **3 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 12%;

Empregados à procura de emprego: **2 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 16,67% e **4 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 16%;

A frequentar formação pós-secundário: **2 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de 11,11% e **0 (zero) alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de 0%;

A frequentar ensino superior: **0 (zero) alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria e **5 alunos** do Curso Técnico de Termalismo o que equivale a uma taxa de 20%;

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às duas turmas do triénio 2014-2017, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e registados no Anexo 4 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM

Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- Dos 43 alunos diplomados do triénio, **78,95%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (**9 alunos** do Curso Técnico de Restauração - Variante Cozinha /Pastelaria, o que equivale a uma taxa de **81,82%** e **5 alunos** do Curso Técnico de Termalismo, o que equivale a uma taxa de **75%**).

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às duas turmas do triénio 2014-2017, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e registados no Anexo 5 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 b)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) trabalha essencialmente para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho.

O histórico para este indicador e para as duas turmas do triénio 2014-2017 é de 3,52%, para um total de 43 alunos diplomados em julho de 2017. Estes dados são referentes aos contactos realizados pelo Gabinete de Apoio à Empregabilidade, sendo que dos empregadores contactados, apenas 7 responderam ao questionário, tendo-se verificado um grau de satisfação de 3,52%, numa escala de 1 a 4 (Anexo 6 do Programa EQAVET).

CONCLUSÃO

O Plano de Ação EQAVET é apresentado em reunião de Conselho Pedagógico e aprovado por este órgão e dado a conhecer ao Conselho Geral e à comunidade educativa, através de *email* institucional, de forma a proporcionar o envolvimento e participação ativa de toda a comunidade escolar. Este será ainda publicitado na página eletrónica da Escola, no separador EQAVET.

Após monitorização e identificadas as áreas problemáticas a melhorar, afigurar-se-á necessário a elaboração de um Plano de Melhoria, que será construído a partir da aplicação e reflexão do Plano de Ação, com propostas de novas metas e/ou ações de melhoria a desenvolver, mediante os resultados apurados.

Peso da Régua, 22 julho 2019

A Equipa EQAVET:

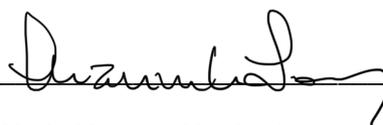
Fátima Ribeiro 

Eduarda Coelho 

Carla Tabau 

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 26 de julho 2019

A Presidente do Conselho Pedagógico



Maria Manuela Martins Lopes